



Relatório Anual 2024







Prefácio

Em 2024, vimos avanços e resultados positivos para o meio ambiente.

As discussões sobre financiamento climático ganharam destaque na COP29, mesmo que os investimentos ainda estejam muito aquém do necessário. No Brasil, o desmatamento caiu novamente, atingindo a menor taxa em quase uma década, o que cria um cenário promissor para a próxima “COP das Florestas”, em Belém. Além disso, o Tratado Global sobre Plásticos da ONU, embora não tenha sido finalizado conforme o esperado, avançou destacando a importância de uma transição justa para os catadores e garantindo maior reconhecimento para suas contribuições nas soluções propostas.

Nossas ações contribuíram para impulsionar iniciativas inovadoras, gerar insights práticos e disponibilizar recursos úteis. Com equipes no Brasil, Reino Unido e Holanda, trabalhamos em conjunto para implementar metodologias e ferramentas financeiras, fortalecer políticas ambientais e propor abordagens positivas para o clima e soluções baseadas na natureza.

Nossos esforços para a proteção florestal se concentraram em alcançar objetivos estratégicos relacionados à implementação do Código Florestal Brasileiro, promovendo sinergias entre diversos stakeholders e alinhando a agenda de conservação e restauração ao crescimento econômico. Notavelmente, publicamos a nota conceitual do Mecanismo de Florestas Tropicais (Tropical Forests Mechanism - TFM), desenvolvido para apoiar o financiamento da natureza em larga escala e garantir a manutenção e o aprimoramento das florestas tropicais em todo o mundo.

Continuamos a trabalhar para fortalecer o setor de gestão de resíduos no Brasil e no mundo. Atuamos junto às cooperativas de catadores no Rio de Janeiro para viabilizar arranjos práticos de implementação da logística reversa, que se refletiu inclusive na formação da primeira cooperativa dedicada à remoção de resíduos do oceano no Brasil, resultado do programa Pescando Resíduos na Baía de Guanabara. Em destaque, revisamos as diretrizes do Mecanismo de Créditos Circulares, que foi reconhecido em diversas publicações, inclusive do Banco Mundial, como referência em boas práticas para iniciativas inclusivas de recuperação de resíduos.

Mauricio Moura Costa
Pedro Moura Costa

Uso sustentável da terra, agricultura e florestas

Impacto



RCF mobilizou **US\$ 47 milhões** em financiamento verde para a produção de soja livre de desmatamento e conversão (DCF), resultando na produção de **180.221 toneladas** de soja DCF à cadeia de suprimentos e na proteção de **43.324 ha** de vegetação nativa e **11.346 ha** de reservas legais excedentes, garantindo **18,2 MtCO₂** em estoques de carbono.



157.000 buscas realizadas na plataforma **SojaCheck** por **2.700 usuários únicos** que avaliaram riscos de desmatamento em áreas de produção de soja.



59 milhões de ha de vegetação nativa em reservas legais privadas identificados no **painel Florestas a Mais**, ampliando o acesso a dados essenciais para conformidade com o Código Florestal.



Representação do **PlanaFlor** na revisão do Plano Nacional de Recuperação da Vegetação Nativa (Planaveg).



Lançamento do conceito do **Mecanismo para Florestas Tropicais**, influenciando medidas do governo brasileiro para proteção florestal.



Apoio à **Transpetro** na promoção de ferramentas de financiamento ambiental para proteger **234 ha** de Mata Atlântica, atendendo exigências de licenciamento para preservação desse bioma crítico.

O **PlanaFlor** teve um papel fundamental na revisão do Plano Nacional de Recuperação da Vegetação Nativa (Planaveg), concretizado pelas Resoluções nº 2 e nº 3 da Comissão Nacional de Recuperação da Vegetação Nativa (Conaveg) e nas citações ao PlanaFlor no marco de responsabilidades da versão revisada do plano para 2025-2028, o 'Planaveg 2.0'. Ainda na agenda de restauração, foi assinado um Acordo de Cooperação Técnica-Financeira com a Sociedade Brasileira de Restauração Ecológica para ampliar o alcance da Vitrine da Restauração, plataforma online a serviço dos agentes da restauração.

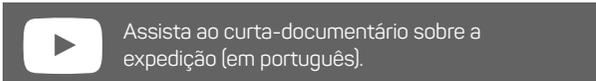
Está em andamento a formalização de Acordos de Cooperação Técnica com três ministérios (Meio Ambiente e Mudança do Clima, Desenvolvimento Agrário, e Agricultura e Pecuária), além do Serviço Florestal Brasileiro e diversos governos estaduais. Paralelamente, iniciou-se o engajamento de associações empresariais, consórcios interestaduais e coletivos da sociedade civil, com o objetivo de viabilizar o lançamento do Compromisso Nacional pelo Código Florestal, previsto para 2025.

A iniciativa Amazônia 2030, com o apoio da BVRio e do Instituto Igarapé, publicou a nota conceitual do Mecanismo para Florestas Tropicais (TFM), concebido para viabilizar o financiamento da natureza em larga escala, garantindo a manutenção e o fortalecimento das florestas tropicais em todo o mundo. O mecanismo complementa o Fundo Florestas Tropicais para Sempre (TFFF) do governo brasileiro, e ambos buscam recursos para proteger florestas tropicais na Amazônia, na Bacia do Congo e no Sudeste Asiático. Faça o download da nota conceitual.



A BVRio ampliou a transparência e o monitoramento do Código Florestal com atualizações no Portal de Monitoramento do Código Florestal, facilitando o acesso a dados sobre a regulamentação e implementação pelos governos estaduais dos Programas de Regularização Ambiental (PRAs). O portal também apresenta o "Florestas a Mais", um painel destacando os imóveis rurais que possuem excedentes de vegetação nativa, com mais de 59 milhões de hectares de vegetação nativa acima da área mínima exigida por lei.

Além disso, a BVRio contribuiu para publicações-chave do Observatório do Código Florestal (OCF) e participou da Expedição Cerrado, explorando desafios e oportunidades para restaurar e proteger o bioma.



Publicações

Desafios e oportunidades dos Programas de Regularização Ambiental

Boletim do Termômetro do Código Florestal



Concluímos o desenvolvimento do SojaCheck, uma ferramenta gratuita para avaliar o risco de desmatamento e a conversão de vegetação nativa em propriedades rurais no Cerrado brasileiro. Foram adicionados três novos recursos, que ajudarão compradores a verificarem a procedência da soja produzida no Brasil (disponíveis em inglês):

- Panorama da indústria de soja no Brasil.
- Introdução ao Código Florestal Brasileiro.
- Orientações para verificar embargos relacionados a desmatamentos.



Dados do número de acessos mostram grande alcance da cadeia de suprimentos: 2.7 mil usuários únicos realizaram 157 mil buscas no site ao longo do ano.

A BVRio coordena o Comitê Ambiental Independente do Responsible Commodities Facility (RCF), que em 2024 ampliou o valor investido com o ingresso dos bancos Santander e Rabobank e do fundo de impacto AGRI3, que uniram-se aos supermercados britânicos Tesco, Sainsbury's e Waitrose como investidores. Na safra 2023/24, o fundo ofereceu incentivos financeiros a 122 fazendas comprometidas com o cultivo de soja livre de desmatamento e conversão (DCF) no Cerrado brasileiro. Essas fazendas produziram mais de 180 mil toneladas de soja, resultando na conservação de 43.324 hectares de vegetação nativa, dos quais 11.346 hectares são excedentes de reservas legais, protegendo 18,2 milhões de toneladas de CO₂ em estoques de carbono.



A BVRio atuou como parceira estratégica da Transpetro, incentivando a criação de servidões ambientais e a eventual utilização de Cotas de Reserva Ambiental (CRA) para proteger 234 hectares de Mata Atlântica na área de influência de dois oleodutos da empresa. Nossa equipe especializada contribuiu para o cumprimento das condicionantes do licenciamento e para a efetiva implementação de práticas sustentáveis, fortalecendo a preservação desse bioma crítico.

Gestão de Resíduos e Economia Circular

Impacto



Em parceria com a **Alliance to End Plastic Waste**, **400 catadores** recebem apoio direto, incluindo pagamento justo, melhores condições de segurança e novos equipamentos.



O aplicativo **KOLEKT** já conta com **10.000 usuários**, sendo **7.500 catadores informais**, e facilitou a transação de mais de **11 milhões de kg** de materiais, com **mais de 60% de plásticos**.



Por meio do projeto **Pescando Resíduos**, **150 toneladas** de resíduos foram retiradas da Baía de Guanabara.



Atuação nas negociações do **Tratado Global sobre Plásticos**, contribuindo para o fortalecimento da recuperação de resíduos no mundo e para o avanço de iniciativas mais inclusivas e mensuráveis

Com o aumento do interesse em soluções financeiras para combater a poluição por resíduos, lançamos uma versão revisada do Standard e Diretrizes de Implementação do Mecanismo de Créditos Circulares (CCM) para Atividades de Recuperação de Resíduos Socialmente Inclusivas. Este documento apresenta os princípios e requisitos necessários para que projetos possam emitir Créditos Circulares, assegurando benefícios ambientais e sociais mensuráveis. O Padrão CCM fortalece o setor de resíduos ao:



- Apoiar trabalhadores de resíduos e promover equidade social;
- Facilitar pagamentos por serviços ambientais que aumentam a recuperação de resíduos; e
- Complementar estratégias de prevenção e redução de resíduos.

Em 2024, a BVRio participou das duas reuniões do Comitê Intergovernamental de Negociação da ONU para o desenvolvimento de um instrumento juridicamente vinculante contra a poluição plástica (INC-4 e INC-5), realizadas em abril no Canadá e em novembro na Coreia do Sul.



A quinta seção do INC, embora ainda não tenha resultado no Tratado, foi concluída com a adoção de um texto que, no terceiro parágrafo, reconhece o papel crítico dos catadores no combate à poluição plástica — uma vitória importante para todos os trabalhadores em todo o mundo, e um legado do trabalho da BVRio ao longo de 15 anos. A BVRio contribuiu ativamente com as negociações nos últimos dois anos, e submeteu um posicionamento como entidade observadora.

O uso do aplicativo móvel para rastreamento e comercialização de resíduos, **KOLEKT**, cresceu significativamente em 2024, um aumento de 4x nas transações, e mais de 10.000 usuários em diversos países. No Brasil, o KOLEKT é a espinha dorsal de todas as nossas iniciativas de gestão de resíduos, apoiando cooperativas de reciclagem e os esforços do programa Pescando Resíduos. Na África, o crescimento foi notável, com mais de 1.500 catadores informais no Quênia utilizando o app em parceria com a Organização de Responsabilidade Estendida do Produtor do Quênia (KEPRO), e mais de 6.000 em Moçambique, graças à adoção do app pela recicladora Topack e a Associação Moçambicana de Reciclagem (AMOR) para seus controles. Até o final de 2024, foram mais de 50.000 transações e 11 milhões de quilos de materiais registrados no KOLEKT, demonstrando seu papel crucial no aprimoramento da gestão de resíduos e na promoção da economia circular.

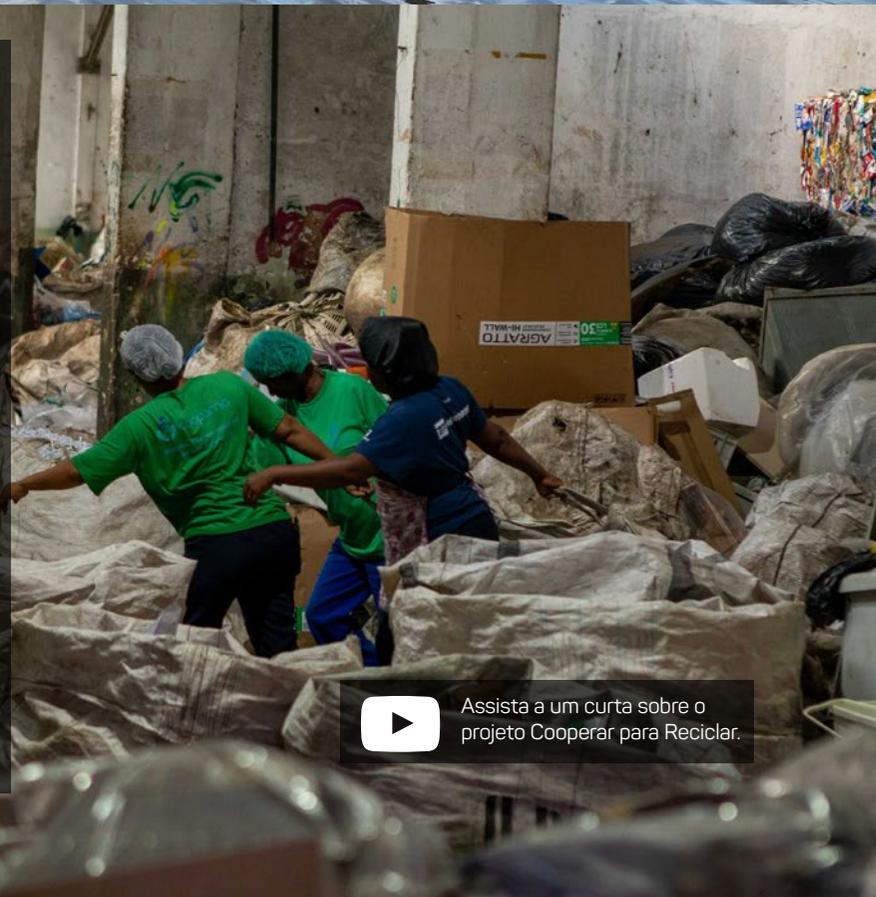




O programa **Pescando Resíduos** continuou gerando impacto duradouro em 2024, tendo removido mais de 150 toneladas de resíduos da Baía de Guanabara. Ações adicionais incluíram a coleta de 2.080 pneus, muitos deles retirados de manguezais, e mais de 7,5 toneladas de resíduos em campanhas de limpeza realizadas em três ilhas da Baía, com esforços de centenas de voluntários. O programa também propiciou a criação da 1ª Cooperativa de Catadores de Resíduos e Proteção Marinha (COOPROMAR), iniciada pelos próprios pescadores envolvidos no projeto, reforçando nosso compromisso com a conservação marinha e o empoderamento comunitário.

A BVRio está expandindo seu programa de capacitação para nove cooperativas de resíduos no Rio de Janeiro, com o objetivo de reciclar mais de 5.000 toneladas de resíduos plásticos até 2026. Financiada pela Alliance to End Plastic Waste, a iniciativa visa apoiar mais de 300 catadores de resíduos, garantindo remuneração justa, novos equipamentos e melhorias na segurança, fortalecendo aqueles que são responsáveis por 90% da reciclagem no Brasil.

O projeto Cooperar para Reciclar, uma parceria com a cooperativa de gestão de resíduos Coopama e a Petrobras, completou seu primeiro ano com a coleta de 3.000 toneladas de recicláveis, aquisição de novas máquinas e aumento de 20% na demanda por serviços. A Coopama recebeu suporte da BVRio, incluindo a implementação do KOLEKT para monitoramento de fluxos de materiais e melhorias operacionais na gestão financeira e comunicação, fortalecendo sua reputação e parcerias com grandes empresas.



Assista a um curta sobre o projeto Cooperar para Reciclar.

O CCM foi incluído em uma publicação inédita do Banco Mundial intitulada “Desbloqueando Financiamento para Combater a Crise dos Plásticos”. A BVRio orgulha-se de ter contribuído para o relatório enquanto a criadora dos primeiros créditos de logística reversa do mundo e desenvolvedora de um mecanismo utilizado há mais de uma década.



A BVRio também colaborou no desenvolvimento das Diretrizes sobre Requisitos Mínimos para Padrões de Recuperação e Créditos de Resíduos Plásticos, publicadas pela PREVENT Waste Alliance. Essa publicação é resultado de um esforço conjunto entre organizações de recuperação de resíduos plásticos em países em desenvolvimento e membros da Aliança, que buscam mobilizar mais recursos financeiros para esses serviços e alcançar maiores impactos ambientais e sociais.



Mudanças Climáticas e Bioeconomia

Impacto



Apoiamos a proteção de mais de **18,2 MtCO₂** em estoques de carbono e a conservação de ecossistemas essenciais por meio do **Responsible Commodities Facility**.



Contribuímos para o avanço de abordagens jurisdicionais nos mercados de carbono, ajudando stakeholders a alinhar estratégias para a **COP30** e além.



Fortalecemos os objetivos globais de resiliência climática ao desenvolver metodologias e ferramentas inovadoras de financiamento de carbono, garantindo integridade e escalabilidade para soluções baseadas na natureza.



Aprimoramos políticas e estruturas de implementação para promover o uso sustentável da terra e a gestão de recursos, enfrentando diretamente os desafios climáticos.



Fornecemos insights práticos e recursos para destravar novas oportunidades em projetos com impacto positivo no clima.

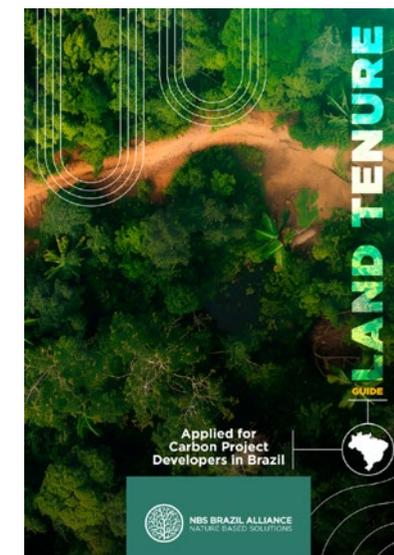


Impulsionamos a ação climática e a conservação da biodiversidade ao viabilizar estratégias de crédito de carbono e caminhos alternativos de impacto para a **iniciativa Floresta Viva**.

A BVRio formalizou um acordo com o Instituto Estadual do Ambiente do Rio de Janeiro (INEA) para avançar políticas climáticas relacionadas à economia circular e à proteção de florestas no estado do Rio de Janeiro. Esses esforços foram destacados em nossa participação em eventos-chave para acelerar a agenda ambiental no Rio, como a Missão OECD: Rio Blue Metropolis, o evento G20 Social - Conexão 2030, e o III Seminário de Responsabilidade Social da FGV.



Como membro da Aliança NBS Brasil, a BVRio participou da 2ª Conferência Brasileira de Clima e Carbono, apresentando num painel sobre projetos voluntários e programas jurisdicionais, além de lançar uma publicação desenvolvida em parceria com a Aliança, o "Guia de Regularização Fundiária para Desenvolvedores de Projetos de Carbono no Brasil".



Parte do grupo BVRio, o Oxford Climate Policy (OCP) continuou a oferecer suporte essencial aos negociadores climáticos por meio da Iniciativa Europeia de Capacitação (ecbi). Em destaque, o Seminário de Oxford 2024 reuniu 30 participantes, com 73% de mulheres presentes, e a ecbi atualizou seu influente relatório “Quo Vadis COP?” para refletir a transição da negociação de tratados para a implementação no âmbito da UNFCCC.



A BVRio foi uma das expositoras no fórum One Planet Network – 10YFP, onde destacamos nossas contribuições para acelerar o ODS 12 sobre consumo e produção sustentáveis, reforçando nosso compromisso com metas globais de sustentabilidade.



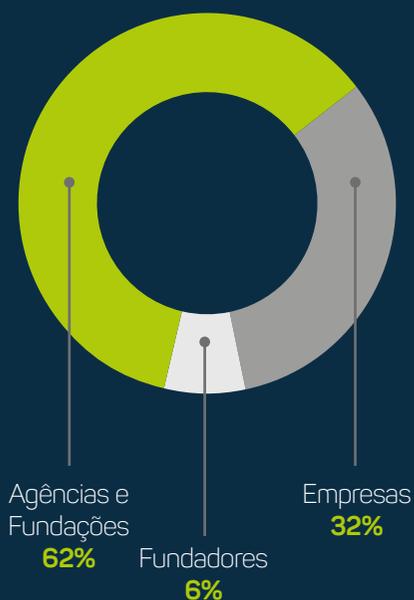
O Programa **SIMFlor** continuou o processo de validação do projeto, tendo atualizado o programa para atender aos requisitos da nova metodologia REDD do VCS, lançada recentemente. Essa metodologia aborda críticas anteriores sobre como os projetos REDD calculavam as áreas sob risco de desmatamento. A adoção dessa metodologia tornará os créditos de carbono gerados pelo projeto mais atraentes aos compradores. A Verra pretende disponibilizar os dados necessários para a metodologia no primeiro trimestre de 2025, permitindo a conclusão da validação.

A BVRio prestou consultoria ao Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (Funbio), no âmbito da iniciativa Floresta Viva, financiada pela BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), elaborando um Resumo Executivo que sintetiza análises e recomendações estratégicas para a geração de créditos de carbono alinhados ao padrão Gold Standard, além de propor uma rota alternativa para demonstrar o impacto climático do projeto sem a necessidade de certificação de créditos, contribuindo para o planejamento e a tomada de decisões futuras.

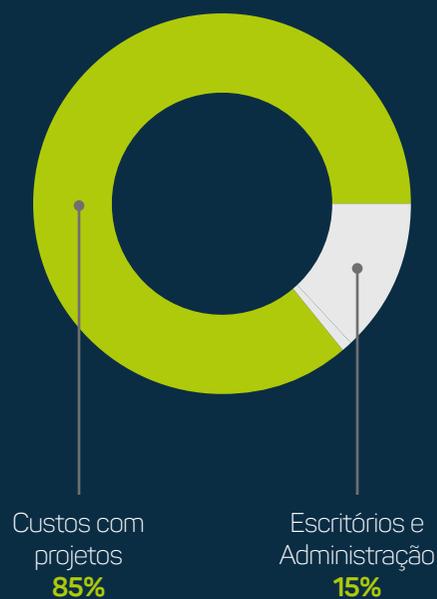
Financeiro

Nosso trabalho é financiado por governos, empresas e fundações. Temos o potencial de ampliar nosso impacto em todo o mundo com o apoio de financiadores multissetoriais, novas empresas e organizações internacionais.

Fontes de financiamento



Uso dos recursos



* Foi utilizada uma taxa de câmbio média para combinar os fundos recebidos e gastos no Brasil e no Reino Unido.

Equipe

Em dezembro de 2023, a BVRio contava com 20 funcionários, mais 2 associados (Holanda e China).



Diretoria

Mauricio Moura Costa

Co-Fundador e Diretor do Grupo (Brasil)

Pedro Moura Costa

Co-Fundador e Diretor do Grupo (Reino Unido)

Grace Blackham

Diretora (Reino Unido)

Beto Mesquita

Diretor de Florestas e Políticas Públicas (Brasil)

Claudia Jeunon

Diretora de Operações (Brasil)

Lucy Cox

Diretora de Comunicações Internacionais (Reino Unido)

Conselho Consultivo

Sérgio Bessermann

Economista e Especialista Ambiental

Walfredo Schindler

Fundação Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (FBDS)

Roberta del Giudice

Secretária Executiva do Observatório do Código Florestal (OCF)

Alice Thuault

Diretora Executiva do Instituto Centro de Vida (ICV)

Fabricio de Campos,

independente

*Todos os membros participam do Conselho autonomamente

Nossos valores

Nossos valores orientam nossas ações, nossa abordagem, nossas decisões e nosso comportamento.



INOVAÇÃO

Buscamos pensar de forma diferente nos esforçando para criar e testar soluções inovadoras. Somos pioneiros em nossas áreas de atuação, ultrapassando limites, aprendendo com a prática e seguimos avançando.



EFICIÊNCIA FINANCEIRA

Buscamos garantir eficiência econômica e a viabilidade financeira de nossas soluções, para nossa sustentabilidade e dos nossos beneficiários.



SUSTENTABILIDADE

O desenvolvimento sustentável está no cerne das nossas operações, tanto no presente quanto para o futuro.



INCLUSÃO SOCIAL

Todos devem se beneficiar da economia verde e por isso apoiamos as pessoas mais vulneráveis dos setores em que trabalhamos.

Saiba mais em bvrio.org